



SUSCETIBILIDADE IN VITRO DE LEVEDURAS FRENTE AO HIPOCLORITO DE SÓDIO EM AMBIENTE HOSPITALAR VETERINÁRIO

Autor(es): MATTEI, Antonella Souza; MADRID, Isabel Martins; XAVIER, Melissa Orzechowski; CLEFF, Marlete Brum; CARAPETO, Luiz Paiva; MEIRELES, Mário Carlos Araújo

Apresentador: Iara Wendisch

Orientador: Mário Carlos Araújo Meireles

Revisor 1: Rosema Santin

Revisor 2: Anelise Afonso Martins

Instituição: UFPel

Resumo:

As infecções fúngicas representam um problema crescente na medicina humana principalmente em pacientes imunodeprimidos e são cada vez mais frequentes os relatos em medicina veterinária. Diante desses pacientes, as leveduras vêm se apresentando como patógenos oportunistas em ambientes hospitalares. O objetivo deste trabalho foi determinar a concentração inibitória mínima (CIM) do desinfetante hipoclorito de sódio frente a leveduras dos gêneros *Candida*, *Trichosporon* e *Rhodotorula*. Foram utilizadas 19 amostras fúngicas provenientes da superfície de ambiente hospitalar veterinário, sendo *Candida* sp (1), *C. guilliermondii* (7), *C.parasilosis* (1), *C.famata* (1), *C.glabrata* (1), *C.catenulata* (2), *Trichosporon asahii* (1), *T.mucoides* (1), *Rhodotorula* sp. (2) e *Rhodotoula mucilaginosa* (2) frente ao desinfetante escolhido. Para a realização do teste in vitro utilizou-se a técnica de microdiluição em caldo RPMI-1640, conforme protocolo CLSI M27-A2 modificado para desinfetantes. As diluições dos desinfetantes foram realizadas em log₂, sendo 2; 1; 0,5; 0,25; 0,12 e 0,06 vezes a diluição de uso (40µL/mL) recomendada pelo fabricante. As microplacas foram incubadas a 35°C por 72 horas, após foi realizada a leitura visual e determinação da CIM. Os valores 10 a 20µL/mL foram encontrados para as cepas de *Candida guilliermondii*, *C.catenulata* e *Rhodotorula* sp, 20µL/mL para *Candida* sp, *C.parapsilosis*, *C.glabrata* e *Rhodotorula mucilaginosa*, 10µL/mL para cepa *C.famata* e 20µL/mL para *Trichosporon mucoides* e *T. asahii*. Todos os valores encontrados foram inferiores a diluição recomendada pelo fabricante. Os agentes desinfetantes como o hipoclorito de sódio são escolhidos para assepsia de materiais e superfícies, porém se deve avaliar a praticidade e as limitações de cada desinfetante, dado que o uso inadequado ou baixas concentrações de produtos químicos levam a uma seleção natural e resistência de agentes com potencial patogênico. Desse modo, no presente estudo o hipoclorito de sódio possuiu ação inibitória frente às leveduras presentes em superfícies de ambiente veterinário, podendo assim ser utilizado como alternativa na desinfecção e limpeza destes locais.